

SAUDAÇÃO

Felizes! Felizes é refrão de hoje para fixar no nosso coração uma mensagem basilar: se estás com Jesus Cristo, se gostas de escutar a sua palavra, se procuras vivê-la cada dia, és feliz. Não serás feliz, mas és feliz! Aqui está a primeira realidade da vida cristã. Somos, em Jesus Cristo, filhos amados e esperados do Pai. Eis a razão da nossa alegria, uma alegria e uma esperança que nada e ninguém poderá tirar-nos. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

PEDIMOS PERDÃO

> Pobre, manso e humilde de coração:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pão vivo para a nossa fome e água viva para a nossa sede:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Profeta perseguido por amor à verdade, à justiça e à paz:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

[capítulo 15, versículos 12 e 16 a 20]

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Ao longo da vida surgem diversos graus de dificuldades. Para acalmar o choro de uma criança assustada ou caprichosa, basta um abraço ou dar-lhe algo que satisfaça o desejo. Para despertar o sorriso de um idoso provado pelas agruras da vida, é preciso uma presença amorosa acompanhada pela autenticidade das palavras. Só uma abertura ao futuro com esperança pode fixar a serenidade de um sorriso, à medida que alcançamos a maturidade.

Nos momentos cruciais, surgiram profetas que projetaram uma luz sobre os factos que, no imediato, pareciam anular o futuro. Os profetas são aqueles que ignoram palavras piegas de circunstância, para lançar um robusto apelo a olhar o futuro com esperança, sem deixar de exortar a viver o presente com mais clareza e entusiasmo.

Este é o ensinamento que Paulo nos transmite: a ressurreição de Jesus Cristo é esse acontecimento profético que preenche o presente, dá sentido ao que vivemos agora, e clarifica a visão do futuro, confirma a razão da nossa esperança. Vislumbra o germinar da semente, quando outros querem constatar o apodrecer da semente; em vez da morte, a esperança percebe a ressurreição, o recomeço da vida.

O que, aos nossos olhos, pode parecer uma perda, à luz da ressurreição, torna-se uma pérola e um tesouro a ser alcançados com todas as nossas forças. A certeza de ressuscitar com Cristo e em Cristo torna mais profundo o momento presente, enriquece o nosso amor quotidiano, livra-nos da busca desenfreada de prazer e de supostas felicidades, fortalece a nossa resistência perante o sofrimento e a morte, enche-nos de entusiasmo e de esperança, faz-nos acreditar em cada recomeço. Os santos não são aqueles que nunca tiveram hesitações e medos. Os santos são os que tiveram a coragem de abraçar um novo recomeço.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Peçamos ao Senhor a graça de sermos pessoas simples e humildes, a graça de sabermos chorar, a graça de sermos mansos, a graça de lutarmos pela justiça e pela paz, dizendo: Vem, Espírito Santo!

> Pela Igreja, santa e pecadora: o processo sinodal nos torne capazes de sair em missão ao encontro dos mais frágeis, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> Pelos que governam: promovam políticas justas, que ajudem a integrar todos os descartados deste mundo, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> Pelas instituições e profissionais ao serviço da saúde e do cuidado dos mais frágeis: ofereçam aos pacientes, juntamente com os tratamentos devidos, a sua proximidade fraterna, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> Pela nossa família: coloquemo-nos sempre ao lado de quem sofre, num caminho de caridade, com tempo para escutar cada pessoa, nas suas histórias, ansiedades e medos, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

Como filhos amados ousamos rezar: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«As coisas começam pequenas, mas no início já lá está tudo. [...] Se atraíças o início, atraíças o todo. [...] Se queres recomeçar, tens de voltar ao início, e encontrarás aquilo que é vital para ti. E, na realidade, encontrarás Outra Pessoa. [...] Recomeçar, na realidade, quer dizer sermos regenerados. Requer um Pai. Não se faz. Recebe-se» (Fabio Rosini).
Bendíçamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, abençoa a mesa da nossa refeição. Dá-nos um coração pobre, que conhece a alegria de dar. Dá-nos um coração sensível, que chora a dor dos irmãos. Dá-nos um coração misericordioso, que cuida dos frágeis com ternura. Senhor, faz-nos santos na alegria do teu amor, para que a nossa família seja o retrato das bem-aventuranças. Ámen.

RECOMEÇAR

SEXTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

O Sexto Domingo (Ano C) pode ser acolhido como uma espécie de resumo dos anteriores. Deus chama e envia. O ser humano hesita e responde. Agora, nós, cristãos, apoiados na promessa da ressurreição, «temos posta em Cristo a nossa esperança».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O **Sexto Domingo** (Ano C) pode ser acolhido como uma espécie de resumo dos anteriores. Deus chama e envia. O ser humano hesita e responde. Primeiro, a iniciativa e a garantia que vem de Deus: «Feliz o homem que [...] se compraz na lei do Senhor, e nela medita dia e noite». Bem-aventurança confirmada pelas sentenças do Mestre: «Bem-aventurados vós, que agora chorais [...]. Ai de vós, que rides agora». Entre as peripécias da missão, lembram-se os riscos ou os benefícios, a quem fecha ou abre o coração à iniciativa divina: «Maldito quem confia no homem e põe na carne a sua esperança. [...] Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança». Agora, nós, cristãos, apoiados na promessa da ressurreição, «temos posta em Cristo a nossa esperança».

[segunda parte do vídeo/áudio]

A **esperança** alimenta a santa inquietação, desperta o sonho, ilumina as mentes, aquece os corações, estimula a confiança, potencia a cura das feridas, constrói pontes, contribui para tecer relações mais profundas. São os objetivos do processo sinodal. Não buscamos um documento final ou um percurso delimitado no tempo, com princípio e fim. A esperança cristã ensina-nos que a meta é sempre um recomeçar. Somos chamados a ser profetas da esperança, a olhar o futuro com uma visão cheia da alegria do Evangelho. O segredo está na forma como vivemos cada etapa do caminho: deixamo-nos envolver pelo processo, que nos faz crescer e amadurecer; caminharmos juntos, rumo à comunhão e à missão que Deus quer para a Igreja, neste terceiro milénio.



Catequese familiar

Pintar o desenho para 'lembrar' o evangelho segundo Lucas, capítulo 6, versículos 17 e 20 a 26 e relacionar com o texto da Carta aos Coríntios

Aprofundar o recomeçar e a esperança: Como é que a esperança está relacionada com o recomeçar?

«Se queres recomeçar, tens de voltar ao início, e encontrarás aquilo que é vital para ti» (Fabio Rosini).

